



SIEMACO-SP: RACISMO NÃO SE COMBATE EM UM DIA, MAS TODOS OS DIAS

No SIEMACO-SP, o enfrentamento ao racismo é uma bandeira permanente. Entendemos que essa luta vai muito além de datas simbólicas como o Dia da Consciência Negra; é uma tarefa diária, que exige ação, conscientização e transformação contínua.

A Campanha #RespeiteTodoMundo é a expressão mais concreta desse compromisso. Criada para combater o racismo e promover a inclusão, a campanha ultrapassou as fronteiras nacionais e se tornou referência para sindicatos em todo o mundo. Não se trata apenas de conscientizar, mas de agir contra o preconceito racial em todas as suas formas, nos ambientes de trabalho e na sociedade como um todo.

Sabemos que o racismo estrutural precisa ser enfrentado com coragem e constância. Por isso, o SIEMACO-SP investe diariamente em ações que promovam o respeito à diversidade e deem voz às pessoas pretas, combatendo o silenciamento e a exclusão que ainda persistem.

Aqui, o combate ao racismo não é uma pauta temporária, mas um compromisso contínuo com a justiça, a igualdade e a dignidade. Porque, no SIEMACO-SP, a luta por direitos é também a luta contra o racismo.

André Santos Filho - Presidente do SIEMACO

ONDE DENUNCIAR?

PARA DENUNCIAR NO ESTADO DE SÃO PAULO, VOCÊ PODE SEGUIR ESSES PASSOS:

DISQUE 100

Ligue para o Disque Direitos Humanos, onde você pode fazer uma denúncia anônima de racismo e outras violações de direitos.

DELEGACIA DE POLÍCIA

Você pode ir a uma delegacia de polícia e registrar um boletim de ocorrência. É importante levar todas as evidências que você tem, como fotos, vídeos ou testemunhas.

SECRETARIA DE JUSTIÇA E CIDADANIA

O Estado de São Paulo tem uma Ouvidoria da Secretaria de Justiça e Cidadania que recebe denúncias de racismo e discriminação. Você pode fazer sua denúncia pela internet ou pessoalmente.

MINISTÉRIO PÚBLICO

Você também pode denunciar o caso ao Ministério Público, que tem uma atuação importante em casos de racismo e outras formas de discriminação.

ORGANIZAÇÕES E ONGS

Muitas organizações não governamentais e coletivos dedicados à luta contra o racismo podem ajudar na denúncia e no suporte às vítimas.

Você sabia que há um portal de comunicação especializado na temática étnico-racial no Brasil? Aponte o seu celular para este QR CODE e confira:



DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA
20 DE NOVEMBRO
negra

No **SIEMACO**, acreditamos que **toda voz é importante na luta contra o racismo**, pois juntos **construímos um futuro mais justo e igualitário**

SIEMACO
SÃO PAULO

www.siemaco.com.br

FEMACO

FENASCON

CONASCON

UNIOESTE

UNIOESTE

REFLEXÃO, LUTA E VALORIZAÇÃO

Novembro é um mês de grande relevância no Brasil, dedicado à valorização da cultura afro-brasileira e ao combate ao racismo.

O Dia da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro, homenageia Zumbi dos Palmares, um líder quilombola que simboliza a luta pela liberdade e a resistência contra a escravidão.

A data busca refletir sobre a importância da população negra na formação do Brasil, destacando suas contribuições históricas e culturais. Também é um momento para debater as desigualdades raciais ainda presentes na sociedade, incentivar a inclusão social e fortalecer o respeito à diversidade.

Durante o mês da Consciência Negra, são promovidas discussões e ações que visam combater o racismo estrutural e ampliar a conscientização sobre a necessidade de políticas públicas que promovam a equidade.

Além disso, é uma oportunidade de dar visibilidade às conquistas e aos desafios enfrentados pela população negra, reconhecendo seu papel na construção de um Brasil mais justo.

Mais do que uma celebração, o mês da Consciência Negra é um chamado para o fortalecimento da luta coletiva contra a discriminação e a desigualdade.

É um momento de renovação do compromisso com a construção de uma sociedade em que todos tenham os mesmos direitos, respeito e oportunidades.

PRINCIPAIS MARCOS DO COMBATE AO RACISMO NO BRASIL

ABOLIÇÃO DA ESCRAVIDÃO (1888)

A Lei Áurea foi um marco importante que extinguiu a escravidão no Brasil, mas não resolveu as desigualdades estruturais enfrentadas pela população negra.

MOVIMENTO NEGRO (1970-1980)

O fortalecimento de organizações e movimentos sociais que reivindicam direitos e igualdade teve um papel crucial na luta contra o racismo.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

A nova Constituição garantiu direitos fundamentais e a igualdade racial, reconhecendo a discriminação racial como crime.

LEI 10.639/2003

Tornou obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira nas escolas, promovendo a valorização da história negra no Brasil.

POLÍTICA DE COTAS (ANOS 2000)

A implementação de cotas raciais em instituições de ensino superior e concursos públicos visa promover a inclusão da população negra no acesso à educação e ao emprego.

ESTATUTO DA IGUALDADE RACIAL (2010)

Instituiu direitos e mecanismos para garantir a igualdade racial e combater a discriminação em diversas áreas.

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

A data, que homenageia Zumbi dos Palmares, é um marco de luta e reflexão sobre a resistência e a contribuição da população negra.

Esses marcos refletem avanços significativos, embora a luta contra o racismo continue a ser um desafio no país.

AÇÕES ANTIRRACISTAS

*“Numa sociedade racista, não basta não ser racista. É necessário ser antirracista”
(Ângela Davis)*

1 NÃO MINIMIZE O RACISMO
O racismo é crime e deve ser tratado como tal. Procure se posicionar contra esta injúria até mesmo em situações descontraídas.

2 EVITE EXPRESSÕES RACISTAS
Busque compreender e evitar expressões racistas. Algumas palavras têm origem racista e, há anos, perpetuam o imaginário discriminatório da sociedade.

3 RECONHEÇA SEU LUGAR DE FALA
É importante utilizar sua voz para falar sobre o problema com outras pessoas brancas, mas sem diminuir, questionar ou anular a fala dos protagonistas da causa.

4 APOIE PESSOAS PRETAS
Na maioria das vezes, as pessoas pretas sofrem caladas. Procure ter sensibilidade e empatia, apoie pessoas pretas em situações delicadas e seja atento(a) aos ambientes.

5 DENUNCIE O RACISMO
Para denunciar uma situação de racismo ou injúria racial: Disque 100, o canal voltado para violações de direitos humanos.